

Autismo: Treinamento para pais

Aula 1 – Introdução do Treinamento de Pais

Nosso cérebro tem dois tipos de memória: memória de longo prazo e memória de curto prazo.

Na memória de curto prazo ficam aprendizados que duram por pouco tempo, como por exemplo, conteúdos que vamos usar rapidamente, mas não duram tanto tempo. Já memória de longo prazo, são lembranças que ficam arquivadas em nosso cérebro.

Para um conteúdo ser considerado aprendido, ele precisa ficar na memória de longo prazo.

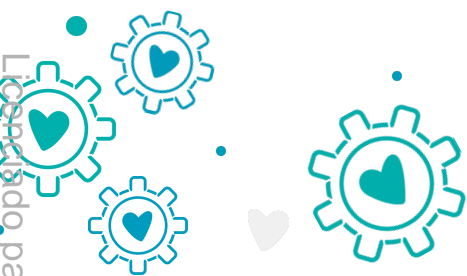
Mas como faz para um conteúdo ser aprendido e se manter na memória de longo prazo? Com repetições! A literatura científica indica, pelo menos, 15 horas semanais de estimulação com as crianças que apresentam atrasos.

Nas terapias, vão ser ensinadas, com repetições, várias habilidades, que para crianças com autismo são demandas muito complexas. Algumas delas são: fala, comportamento verbal, comunicação social e interação.

Essas terapias vêm com estímulos direcionados, exercícios combinados, práticas e teorias.

Essas 15 horas que incluem terapias de vários profissionais, como: To, fono e intervenção dos pais em casa.

Mas esses estímulos podem (e devem) serem feitos e reproduzidos pelos pais. E em vários momentos da vida da criança, como, na hora de comer, na hora do banho, na hora de trocar a fralda, de ir pra escola, ou seja, podemos criar muitas oportunidades de ensino.



Autismo: Treinamento para pais

Aula 1 – Introdução do Treinamento de Pais

Neuroplasticidade

É muito importante sabermos sobre a Neuroplasticidade, pois é um marco importante na vida da criança, pois é um período onde o cérebro aprende muito mais. É uma propriedade fundamental do cérebro. Quanto menor é a criança, mais o cérebro é modelável.

Por isso é importante os pais reproduzirem o que foi feito na terapia em casa. Isso vai potencializar o número de horas de terapias, e veremos muito mais resultados.